



PREFEITURA MUNICIPAL DE

PEDRINHAS

Juntos construindo o futuro!

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO:

**CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA NO POVOADO
BARBOSA-PEDRINHAS/SE**



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

CAPÍTULO I - DA OBRA

*A presente especificação destina-se a descrever a **CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA NO POVOADO BARBOSA-PEDRINHAS/SE**. Esta especificação deverá ser complementada com os projetos elaborados para a obra.*

Em qualquer divergência encontrada entre os elementos do projeto, deverá ser obedecido o seguinte critério:

- a) Nas divergências entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão os de maior escala;
- b) Nas divergências entre detalhes e plantas gerais, prevalecerão os detalhes;
- c) Nas divergências entre especificações e plantas, prevalecerão as especificações;
- d) Nas divergências entre as medidas verificadas e as cotas apresentadas, prevalecerão estas últimas.

Toda e qualquer modificação introduzida no projeto, detalhes, especificações inclusive acréscimos, somente serão admitidos com prévia autorização da FISCALIZAÇÃO, e será anotada no livro de ocorrência da obra, assim como todo acompanhamento dos trabalhos no decorrer da obra.

Exigir-se-á emprego de mão de obra de primeira qualidade, na execução de todos os serviços especificados.

Os materiais e/ou serviços não previstos nesta Especificação constituem casos especiais, devendo ser apreciados pela FISCALIZAÇÃO.

Todo material considerado "similar" deverá ser previamente submetido à apreciação da FISCALIZAÇÃO, devendo a autorização do mesmo ser dada por escrito.

CAPÍTULO II - DA RESPONSABILIDADE DO EMPREITEIRO

A responsabilidade do empreiteiro é integral para a obra Empreiteira nos termos do Código Civil Brasileiro.

A presença da FISCALIZAÇÃO não implica na diminuição da referida responsabilidade da empreiteira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE

PEDRINHAS

Juntos construindo o futuro!

É de inteira responsabilidade da empreiteira, a reconstituição de quaisquer danos e avarias causadas a serviços realizados, motivados pela construção inclusive aos de viação e urbanização.

A empreiteira deverá verificar "in loco" para tomar as precauções e cuidados necessários no sentido de garantir inteiramente a estabilidade das estruturas, elevações, equipamentos mobiliários, canalizações e redes que possam ser atingidas, pavimentação das áreas adjacentes e outras propriedades de terceiros, e ainda, a segurança dos operários e transeuntes, durante a execução de todas as etapas da obra, pois qualquer dano, avaria, trincadura, etc., causados a serviços ali existentes serão de inteira e única responsabilidade da empreiteira, correndo por sua conta as despesas efetuadas na reconstituição e indenização de quaisquer serviços ou edificações.

É de inteira e única responsabilidade da firma empreiteira o pagamento de todos os materiais, mão de obra, equipamentos e como também todas as obrigações sociais, trabalhistas e previdenciárias, transportes, seguros e tudo mais que se fizerem necessários à conclusão e quitação dos encargos da referida obra.

É de inteira responsabilidade da empreiteira, a apresentação ao fiscal da obra, de todo e qualquer material a ser utilizado na mesma, antes de sua aplicação, para análise e aprovação pela FISCALIZAÇÃO.

Não serão aceitos pela fiscalização, os serviços executados que não tenham sido previamente aprovados.

Uma vez aprovados os materiais a serem utilizados, as demais partidas ficaram sujeitas a aceitação pela fiscalização, sendo impugnadas as que estejam em desacordo com a (s) amostra(s) já aprovada(s) e com o estabelecido nas especificações dos referidos materiais.

A empreiteira sob pretexto algum poderá argumentar desconhecimento do local onde irá implantar a referida obra.

Deverá obrigatoriamente a empreiteira ter no local da obra um profissional (Engenheiro) legalmente habilitado no CREA da 21ª Região, como responsável geral da obra, auxiliado por encarregados gerais.

Todo e qualquer serviço mencionado em qualquer documento que venha a integrar o Contrato e que não tenha sido fornecido pela FISCALIZAÇÃO, será executado obrigatoriamente sob a responsabilidade do empreiteiro, inclusive detalhes construtivos e outros que não estiverem incluídos nesta especificação e que sejam necessários ao bom andamento da obra.

Caberá a Empreiteira verificar e conferir todos os documentos e instruções que lhe forem fornecidos, comunicando ao fiscal, qualquer irregularidade, incorreção ou discrepância encontrada, que desaconselhe ou impeça a sua execução. A não observância destes dispositivos, transferirá à empreiteira todas as responsabilidades pelo funcionamento ou instabilidade dos elementos defeituosos.

Deverá à empreiteira facilitar por todos os meios, os trabalhos da FISCALIZAÇÃO, mantendo inclusive no local da obra, em lugar adequado e em perfeita ordem, uma cópia completa de todos os projetos, detalhes e especificações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE

PEDRINHAS

Juntos construindo o futuro!

Deverá a empreiteira efetuar a limpeza periódica da obra com a remoção de todos os entulhos resultantes tanto no interior da mesma, como na área de serviço.

No caso de não estarem os trabalhos sendo conduzidos perfeitamente de acordo com os detalhes, desenhos, especificações, instruções fornecidas pela FISCALIZAÇÃO ou de modo geral com as regras da arte de construir, poderá a FISCALIZAÇÃO além das sanções previstas neste instrumento ou na legislação que rege a matéria determinar a paralisação total ou parcial dos trabalhos defeituosos, bem como a demolição dos mesmos que será realizada pela empreiteira. Do mesmo modo, deverão ser removidos da área da obra, os materiais dessas demolições e aquelas que não atenderem aos padrões de aceitação estabelecidos.

CAPÍTULO III - DOS SERVIÇOS À EXECUTAR

1. INSTALAÇÕES DA OBRA

1.1. Limpeza do Terreno

A completa limpeza do terreno será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a evitar danos a terceiros.

Será procedida, no decorrer do prazo de execução da obra, periódica remoção de todo entulho e detritos que venham se acumular no terreno.

1.2. Instalações

As instalações provisórias de água, esgoto e luz deverão obedecer rigorosamente às prescrições e exigências dos órgãos públicos e/ou concessionárias responsáveis pelos serviços.

1.3. Locação

A empreiteira procederá à locação - planimétrica e altimétrica - da obra de acordo com os projetos fornecidos pela fiscalização. A empreiteira procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes dos projetos, com as reais condições encontradas no local.

Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, à Fiscalização, a quem competirá deliberar a respeito.

Após a demarcação dos alinhamentos e pontos de nível, a empreiteira fará comunicação à Fiscalização, a qual procederá às verificações e aferições que julgar oportuna.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará, para a empreiteira, a obrigação de proceder por conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da Fiscalização.

A empreiteira deverá manter sempre as cadernetas de campo atualizadas. Sempre que a Fiscalização solicitar, o Construtor deverá apresentar todas as



cadernetas de campo e as plantas de locação estabelecidas e mantidas até aquele momento.

2. FUNDAÇÕES

2.1. Escavações

O processo a ser adotado, nas escavações para fundações, dependerá da natureza do solo, de sua topografia, dimensões e volume de material a remover ou aterrar.

Nas escavações efetuadas nas proximidades de construção de qualquer natureza ou vias públicas deverão ser empregados métodos de trabalho que evitem ou reduzam ao mínimo a ocorrência de qualquer perturbação, oriundas dos fenômenos de deslocamento, tais como:

- a) Escoramento ou ruptura do terreno das fundações;
- b) Deslocamento do terreno da fundação;
- c) Descompressão do terreno pela água.

A empreiteira fará a remoção do material escavado, e o transporte deverá ser mecânico.

2.2. Reaterro

Concluídas as fundações, as cavas serão reaterradas em camadas compactadas de 10cm de espessuras máxima, copiosamente molhadas e energicamente apiloadas de modo a serem evitadas posteriores fendas, trincas e desníveis, por recalque das camadas aterradas.

Nestes reaterros não serão admitidos solos que contenham matéria orgânica.

2.3. Limpeza de Obra

A obra será mantida limpa e periodicamente será feita a retirada do entulho, conforme determinação da Fiscalização.

Os materiais resultantes tais como argamassa, calça e outros materiais inservíveis, deverão ser removidos, obedecendo às normas legais pertinentes e em particular, as recomendações do órgão local responsável pela coleta de lixo.

3. ESTRUTURA

A execução das estruturas obedecerá rigorosamente às indicações dos Projetos, bem como as prescrições das normas brasileiras NBR-9062 e NBR-6118, no que forem aplicáveis, e demais dispositivos legais.

4. ELEVAÇÕES

A alvenaria será executada conforme projeto arquitetônico, com blocos cerâmicos. Estes terão regularidade de forma e igualdade nas dimensões, para que as juntas fiquem na mesma espessura e o assentamento seja uniforme. Terão arestas vivas e superfícies ásperas para maior facilidade de aderência da argamassa, devendo a alvenaria ser executada rigorosamente à prumo. Apresentarão resistência suficiente para suportar os esforços de compressão – nunca inferior a 40 kg/cm². Serão assentadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço T4.



Todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço T1, e rebocadas ou emboçadas quando for o caso. Os emboços ou rebocos terão espessura igual a 2,5cm, em argamassa de cimento, cal e areia no traço T5.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

5.1. Considerações Gerais

O projeto para as instalações elétricas de luz e força será fornecido pela Contratante. Deverá ser elaborado obedecendo às prescrições da ABNT e se entrosando perfeitamente com as disposições de atos legais da União, Estado e Município, aos regulamentos das empresas concessionárias de serviços públicos e às especificações do fabricante, e levando em conta a finalidade a que se destina cada especificação.

5.2. Iluminação da Quadra

A iluminação da quadra será feita por projetor, conforme especificado na planilha orçamentária.

6. REVESTIMENTOS

6.1. Chapisco

Os chapiscos, sobre os quais serão aplicados outros tipos de revestimentos, deverão apresentar acabamento áspero para facilitar a aderência.

A argamassa do chapisco deverá ser preparada com cimento e areia grossa.

6.2. Reboco

A base a receber o reboco deverá estar regularizada. Caso apresente irregularidades superficiais superiores a 10 mm, deverá ser preparada antes de iniciar o revestimento. A espessura não deverá ultrapassar 25 mm, utilizando argamassa nos traços T5.

7. PAVIMENTAÇÕES

7.1. Condições Gerais

Todas as pavimentações somente poderão ser executadas após a colocação de todas as canalizações que devam passar sob elas e após a locação e o nivelamento dos ralos, quando houver. A superfície dos pisos respeitará as indicações de caimento contidas nos desenhos ou indicadas nos documentos de projeto e, na ausência destes, serão perfeitamente horizontais.

7.2. Piso de Concreto

A pavimentação interna da quadra será Piso em concreto armado despolado fck=25mpa, esp=10cm, tela soldada malha 15x15cm, inclusive lona plástica, com acabamento de superfície com polimento mecânico.

8. PINTURA

8.1. Condições Gerais

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. A eliminação de poeira



deverá ser completa, tomando-se precauções contra o levantamento de poeira durante o trabalho, até que as tintas estejam inteiramente secas.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas, e cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificações ao contrário. Igual cuidado haverá entre demão de tinta e massa, observando-se um intervalo mínimo de 48 horas, após cada demão de massa.

Serão empregadas, exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com sua embalagem original, intacta.

8.2. Quadra

a) Pintura do Piso e Demarcação de Quadra

Deverá ser executada conforme especificado na planilha orçamentária.

10. DIVERSOS

10.1. Placas

Será instalada uma placa da obra (chapa de zinco) de acordo com o projeto fornecido pela Fiscalização e será instalada em local definido pela Fiscalização.

10.2. Equipamentos Esportivos da Quadra

a) Trave para Futebol de Salão

As traves serão em tubos de ferro galvanizados com diâmetro de $\varnothing 3"$, soldados.

b) Postes para Voleibol

Deverá se fornecido o conjunto para vôlei com postes fogo H=2,55m com rede nylon 2 mm. Será deixado na Quadra as esperas para estes postes revestidos com camisa de ferro galvanizado, de maneira que o encaixe seja ajustado. A empreiteira fornecerá também, tampas de ferro para fechar estas esperas, no caso não estar usando a rede de voleibol.

11. COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA

11.1. Limpeza Final

Os serviços de limpeza final deverão satisfazer ao que se estabelece nas especificações a seguir: Todas as pavimentações serão limpas e abundantemente lavadas, com o cuidado necessário para não serem danificadas outras partes da obra.

Quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida sobre superfícies de pisos, revestimentos, etc. serão removidos com particular cuidado.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nas esquadrias de ferro, suas ferragens, etc.

11.2. Arremates Finais e Retoques

Após a limpeza final, serão feitos todos os pequenos arremates e retoques que forem necessários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE

PEDRINHAS

Juntos construindo o futuro!

11.3. Testes de Funcionamento e Verificação Final

A empreiteira verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, ferragens, etc.


11.4. Remoção Final do Entulho

Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos e áreas removendo-se todo o entulho de obra existente.

12. RESPONSABILIDADE DA EMPREITEIRA

A entrega definitiva da obra não exime a empreiteira, em qualquer época, das garantias concebidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (lei 3.071 – Código Civil), que define um prazo de cinco anos para garantia da obra.

Pedrinhas/SE, 21 de Novembro de 2019


Rafael Dias Souza Santos
Prefeitura Municipal de Pedrinhas
Engenheiro Civil
CREA 270992105-7/SE